

IMPORTÂNCIA DA AÇÃO ARTICULADA E COOPERATIVA

Integração das Políticas Públicas dos Governos na Educação Ambiental e Mobilização Social para a Participação



Demetrios Christofidis

Brasília – DF

22 de julho de 2008

PRIMEIRA REFLEXÃO



Como podemos atuar e contribuir para a dinamização e aperfeiçoamento das ações de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento?

COMO ATUAR E CONTRIBUIR PARA DINAMIZAR E APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL ?

Talvez seja:

O encontro de modos de pensar e de integração de diversos conhecimentos, interesses e práticas para responder aos desafios associados às atividades relacionadas à água e o saneamento



Onde estamos?

Onde queremos chegar?

Quais os per - cursos que faremos?

Como faremos para que o êxito da educação ambiental e mobilização social seja o de todos ?

PRIMEIRO DESAFIO



Funcionar como rede com responsabilidades partilhadas e atuar para unir os diversos programas e ações afins e atuar para eliminar a
FRAGMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

SEGUNDO DESAFIO

*Conseguir soluções que
agrupem os
diversos interesses e
os variados*

PONTOS DE VISTA





TERCEIRO DESAFIO

UMA EDUCAÇÃO E
MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA
MUDANÇA DE OLHAR,
RECONHECENDO AS
POTENCIONALIDADES E
INTEGRANDO
OS SETORES
E AS ATIVIDADES

Visão Cristal

Alex Grey (1997)

*“ ... cada olho, em cada face simboliza
um diferente ponto de vista.
Parte de uma visão integrada.
No centro está ...
a fonte de todas as visões manifestadas.
Onde cada ser detém uma parte da infinita visão ... ”*

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Dominialidade e Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

PEAMSS



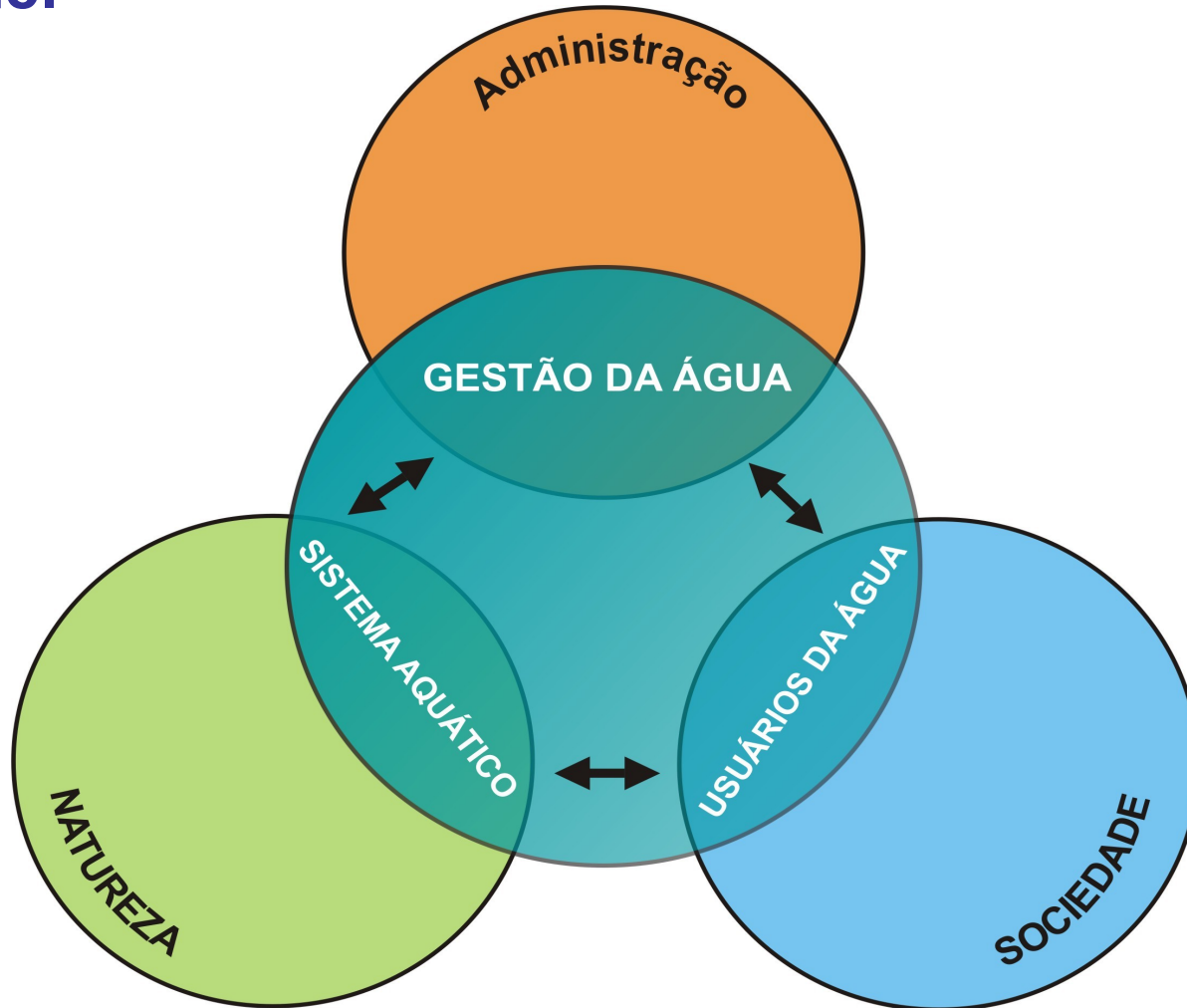
Leis: 6.338 / 81 (PNMA)
9.433 / 1997 (PNRH)
9.795 / 99 (PNEA)
11.445 / 07 (PFSB)
10.257 / 01 Estatuto das Cidades

INTEGRAÇÃO DOS AGENTES, PROGRAMAS E POLÍTICAS: PEAMSS

Ministérios:
Cidades; Educação; Saúde; Meio Ambiente;
Integração Nacional; Fazenda; e Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior (BNDES).

QUARTO DESAFIO :

Trabalhar para que as políticas públicas sejam comuns e estejam associadas ao valor pela natureza e ao respeito à sociedade.



AS LINHAS DE ATUAÇÃO ➤ ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

➤ QUE LEVEM À CONSCIÊNCIA REFLEXIVA ?

Gestão e planejamento conjunto da educação e mobilização

Formação continuada de educadores nas entidades federais, estaduais, municipais e entidades locais

Informação e educomunicação sócioambiental

Apoio institucional e financeiro às ações de mobilização social em saneamento

Monitoramento, avaliação e realimentação

Há uma alfabetização ambiental ?

Há uma consciência hídrica e solidariedade ?

CADA AGENTE DEVE PERGUNTAR:

POR QUE ESTOU FAZENDO O QUE ESTOU FAZENDO ?

ESTOU FAZENDO O QUE DEVE SER FEITO ?



SEGUNDA REFLEXÃO



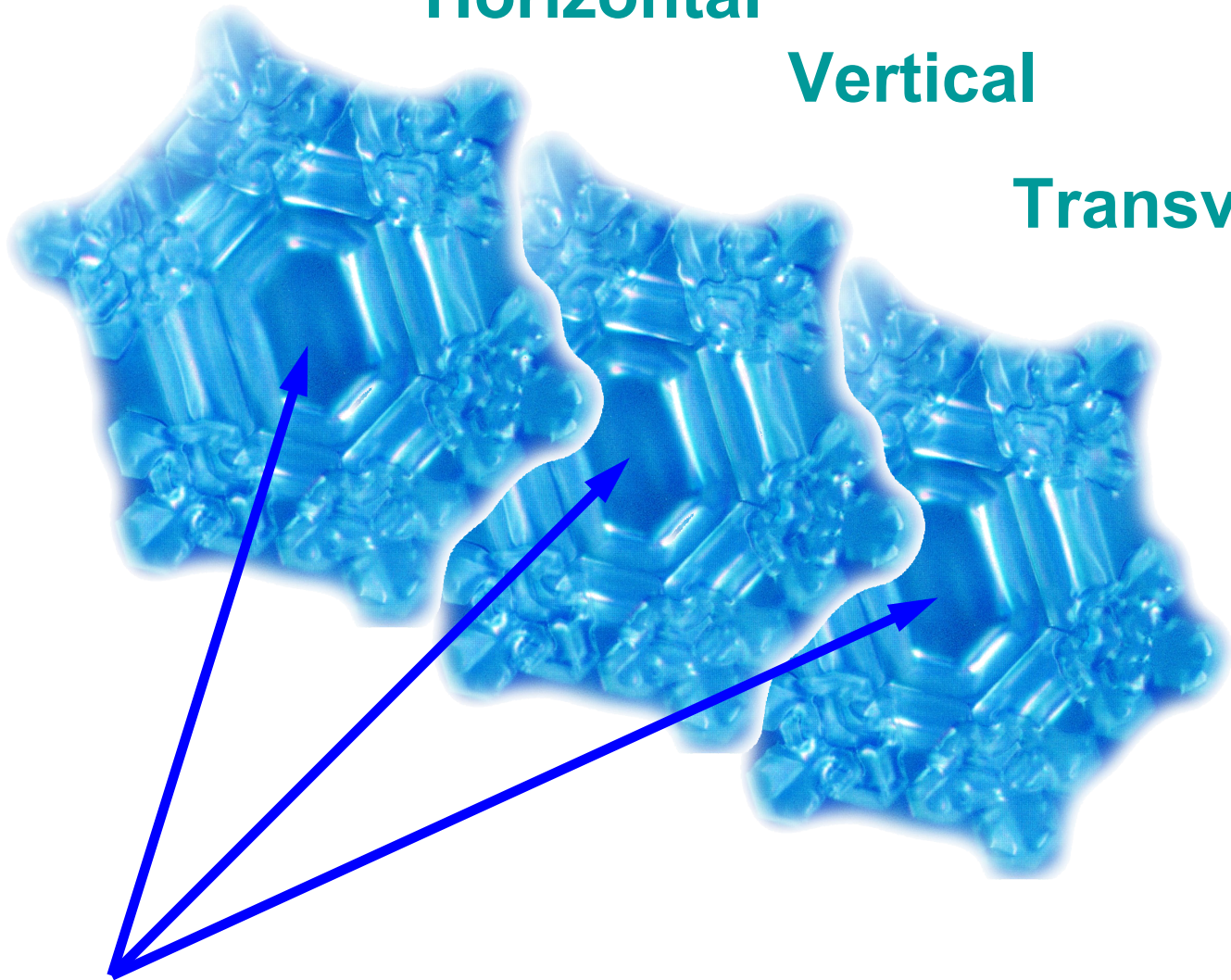
Como em cada uma das nossas áreas de atuação, seria possível construir um arranjo institucional e adotar estratégias capazes de proporcionarem sustentabilidade às atividades de educação ambiental e mobilização social, e condições objetivas de implementação, com efetividade, das suas ações ?

Integração entre esferas de poder e entre os setores

Horizontal

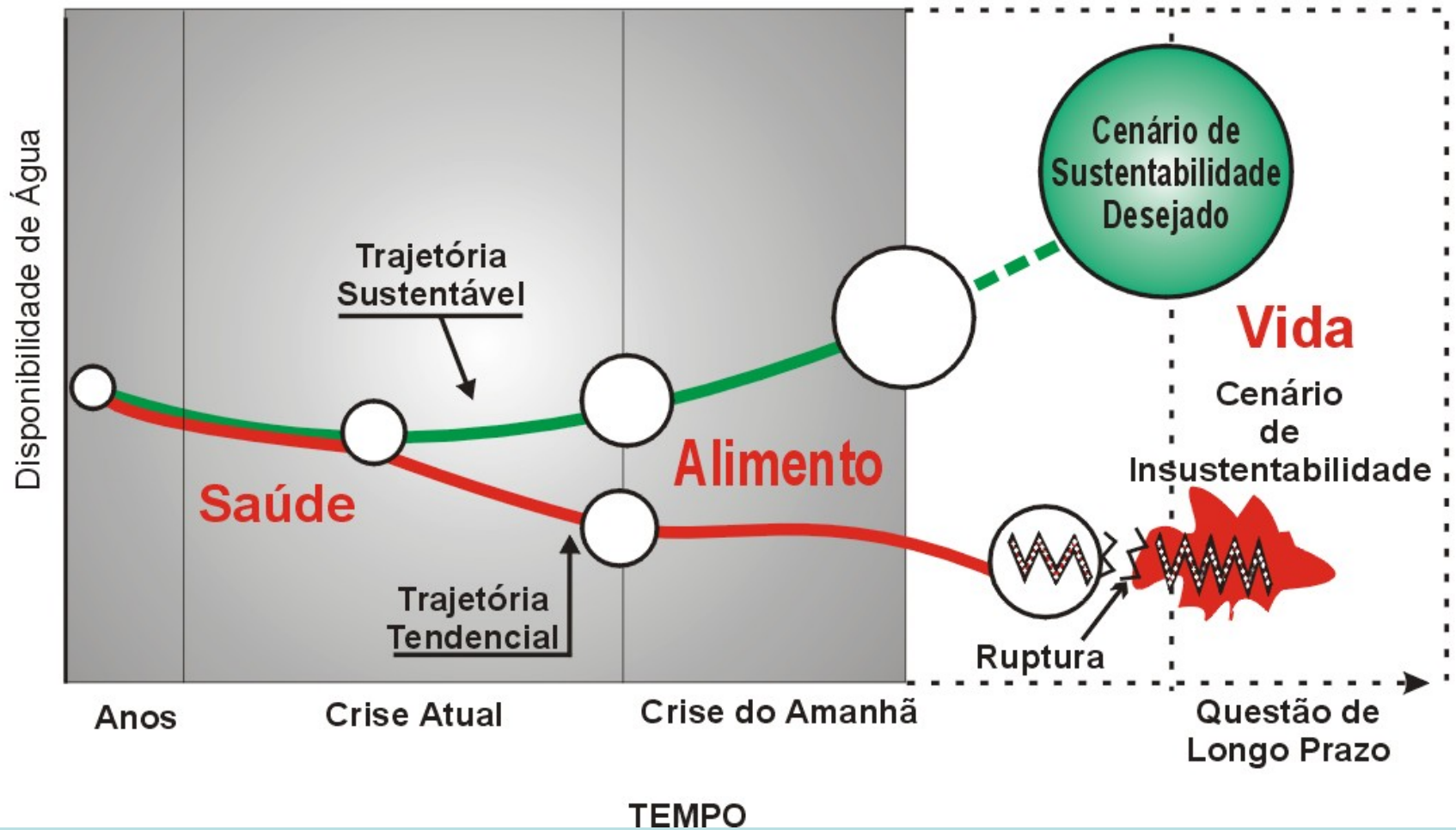
Vertical

Transversal



PERCEBER QUE A PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA É A ESSÊNCIA

UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA MUDANÇA DE TRAJETÓRIA



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL
PARA OBTER CONDIÇÕES OBJETIVAS DE
IMPLEMENTAÇÃO E DE FUNCIONAMENTO (O&M)

ESPAÇO DE IMUNIDADE E
SUSTENTABILIDADE

O que deve ser fortalecido e potencializado ?

O que deve ser complementado ?

O que está bom e que deve ser mantido ?

O que está ruim deve ser minimizado ?

PERGUNTAS A CADA ESFERA DE PODER E SETOR

*“NOVO MUNDO COMEÇA A SER
DELINEADO PELA ELIMINAÇÃO DO
INSUFICIENTE DO MUNDO ATUAL”*

ESPAÇO DE
VULNERABILIDADE E
INSUSTENTABILIDADE

Exemplo 1 : SISTEMA ÁGUAS VERMELHAS / MG



Universalização do atendimento com água

980 famílias atendidas com kits sanitários

Principais desafios encontrados: Falta de Saneamento Básico



SISTEMA ESTÁTICO DE ESGOTOS: ÁGUAS VERMELHAS/MG



Principais atitudes de sinergia setorial

- ✚ Criação de grupos ambientais nas escolas;
 - ✚ CBH-Mosquito.
 - ✚ Elaboração de projetos de preservação ambiental:
 - ✚ Escolas;
 - ✚ EMATER;
 - ✚ COPASA
 - ✚ Secretarias Municipais;
- ✚ Mobilização do Poder Público e Comunitário na manutenção das intervenções realizadas;
- ✚ Intensificação do plantio de mudas nos arredores das escolas e margens do rio;
- ✚ Campanha e orientação para diminuição da disposição de lixo na rua

Principais atitudes de parceria no Projeto

- **MMA / SRH;**
- **MI / ANA;**
- **SEMAD;**
- **IGAM / UEGP/PROAGUA;**
- **Prefeituras Municipais;**
- **EMATER / MG;**
- **IEF;**
- **COPASA/MG;**
- **CEMIG;**
- **Escolas Municipais e Estaduais;**
- **Polícia Florestal;**
- **Companhia Brasileira de Lítio;**
- **Associações Comunitárias;**
- **CBH- Mosquito;**
- **Núcleo de Doenças Infecciosas;**
- **SV - Engenharia;**
- **Maquenge Máquinas e Engenharia;**
- **Consórcio CONEXCON.**

Indicadores de avanço e sustentabilidade



Principais indicadores de avanço

Abastecimento de Água

- ➡ 100% da população das 3 sedes municipais atendidas;
- ➡ Operação de todo o sistema a cargo da COPASA;
- ➡ Nenhuma resistência por parte da população quanto ao pagamento das contas de água;
- ➡ 97% de toda a população (urbana e rural) dos três municípios estão sendo atendida por água tratada;
- ➡ Queda significativa nos casos de verminose (ascaris e ancilostomídeos).

Esgotamento Sanitário

- ➡ Permanência do consumo de água, após a instalação de 971 módulos sanitários;
- ➡ Completa eliminação do lançamento de efluentes sanitários no leito do rio Mosquito;
- ➡ Crescimento gradativo da substituição, pelos proprietários, de fossas por ligações à rede de esgotos.

Principais desafios encontrados Esgoto a Céu Aberto e Assoreamento



Ações Realizadas Implantação de Rede Interceptora Construção de via marginal



Indicadores de Avanço e Sustentabilidade

Mesmo local das Fotos 4 e 5



OCEANO ATLÂNTICO



CEARÁ

ADUTORA ALTO OESTE
(EM ESTUDO)

ADUTORA MOSSORÓ

PROJETO MENDUBIM
8.000 ha

ADUTORA
MÉDIO OESTE

PROJETO BAIXO AÇU
6.000 ha

PROJETO PATAXÓ
2.500 ha

CANAL DO PATAXÓ

ADUTORA SERTÃO
CENTRAL CABUGI

ADUTORA MATO GRANDE
(PROJETADA)

NATAL

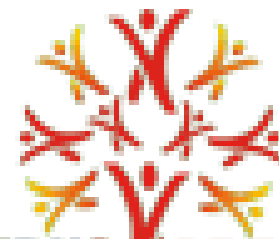
ADUTORA
TRAIRI

ADUTORA SERRA
DE SANTANA
(EM LICITAÇÃO)



**ADUTORA SERRA DE
SANTANA - RN**

Exemplo 2: ADUTORA RN



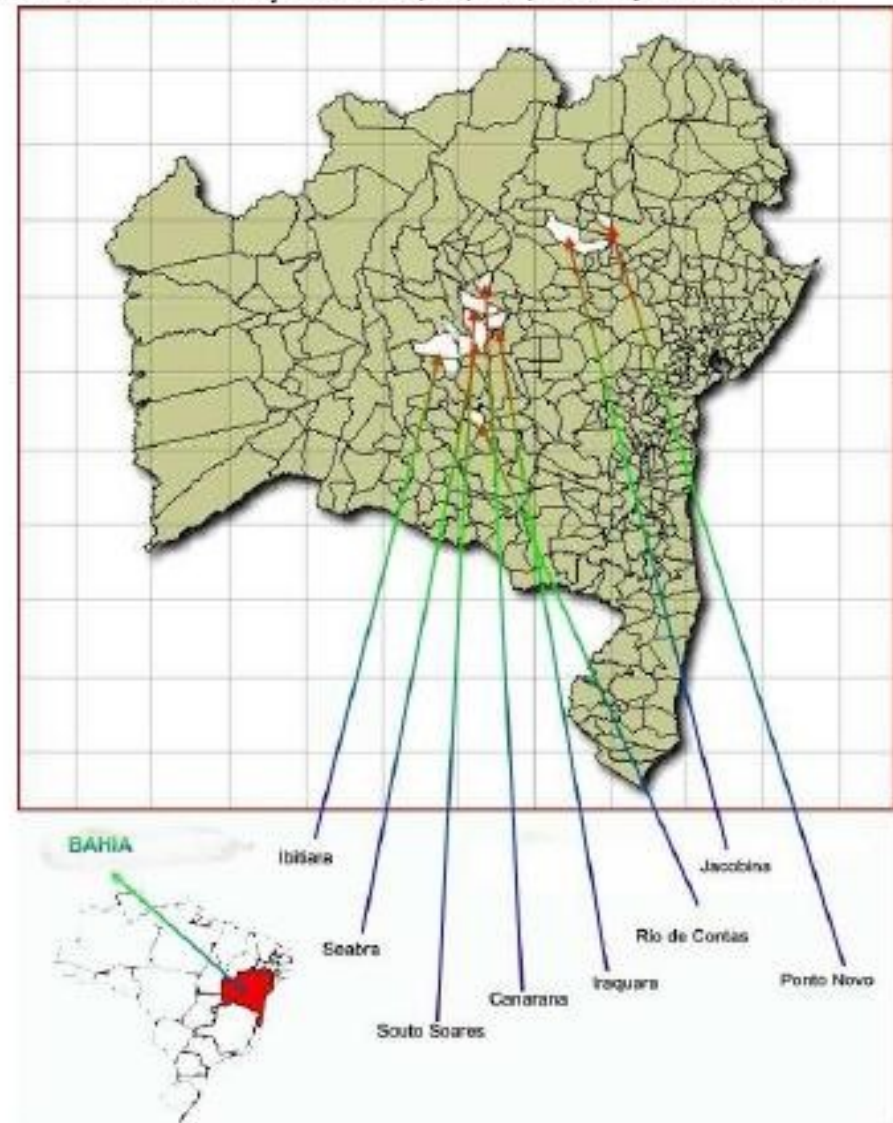
GOVERNO DE TODOS

O desafio na oferta de água ao alcance da população



Exemplo 3 :

SISTEMA PADRÃO CENTRAL / BA

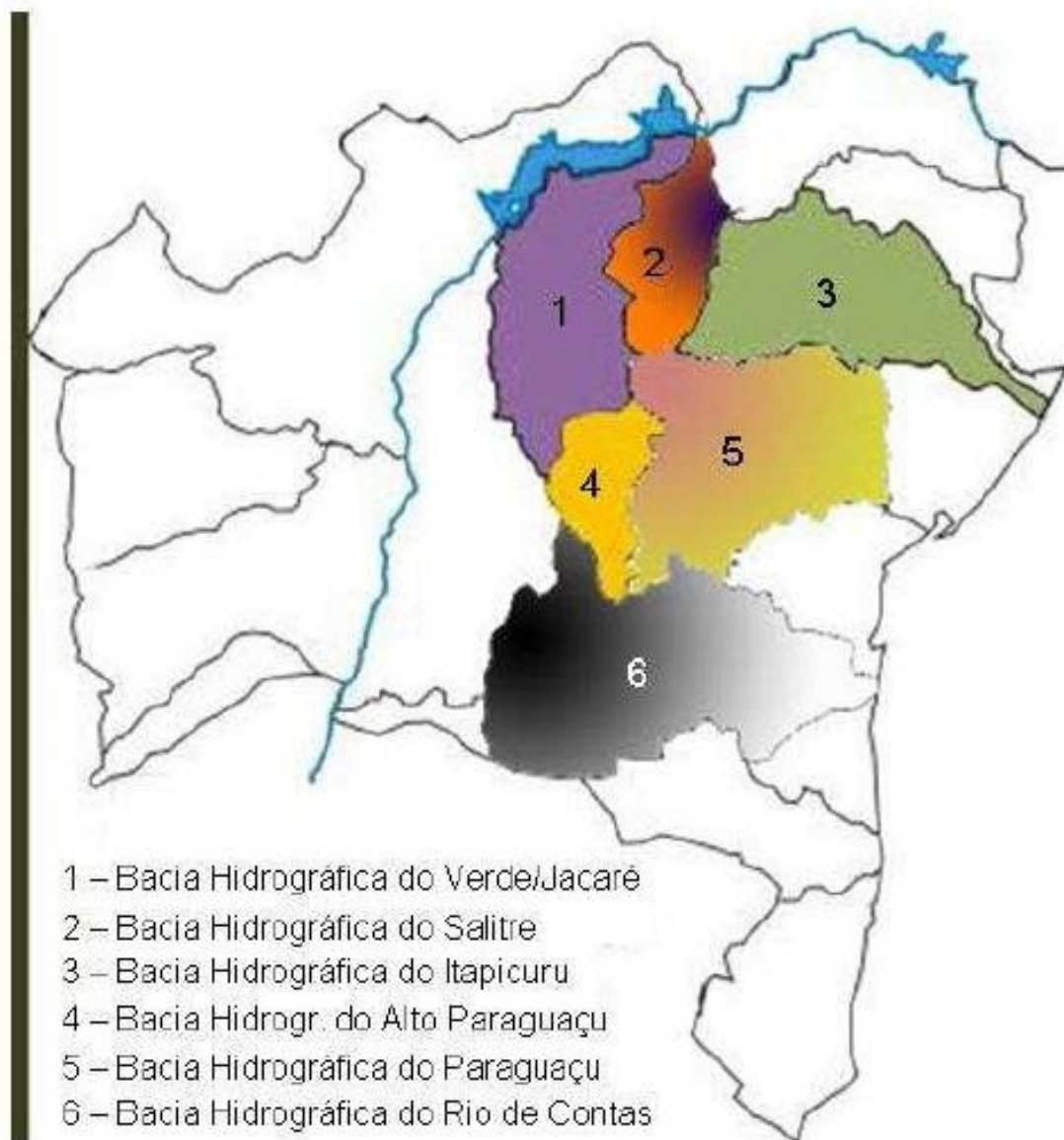


Fonte: a partir de mapa do IBGE Cidades@

DISTÂNCIAS das sede dos municípios do Projeto Padrão CENTRAL

Sede dos municípios	Salvador (em km)	Sede dos municípios	Salvador (em km)
Canarana	560	Ponto Novo	340
Ibitiara	557	Rio de Contas	673
Iraquara	470	Seabra	480
Jacobina	330	Souto Soares	490

MAPA 02 - Bacias hidrográficas sob influência direta do *Projeto Padrão CENTRAL*



FONTE: a partir do mapa "Bacias Prioritárias do PGRH", cedido pela SRH-BA. Rearranjo por Inês Zatz (2005)

QUADRO 03 - Os Municípios beneficiários em 6 bacias hidrográficas

6 BACIAS HIDROGRÁFICAS	8 MUNICÍPIOS	46 comunidades beneficiadas, nas 1ª e 2ª etapas
1) dos rios Verde/Jacaré (sub-bacia do Rio São Francisco)	Ibitiara	6
	Souto Soares	13
2) do Salitre (sub-bacia do Rio São Francisco)	Canarana	1
	Jacobina	1
3) do Itapicuru	Jacobina	2
	Ponto Novo	2
4) do Alto Paraguaçu	Seabra	5
5) do Paraguaçu	Iraquara	11
6) do Rio de Contas	Rio de Contas	5

Fonte: de "Bacias Prioritárias do PGRH" e informações nas Prefeituras e nas localidades beneficiárias

FOTOS 19 - Várzea de Cima, Rancharia e Várzea



Seleção de águas em Várzea de Cima; chafariz em Rancharia; grupo de moradores em Várzea



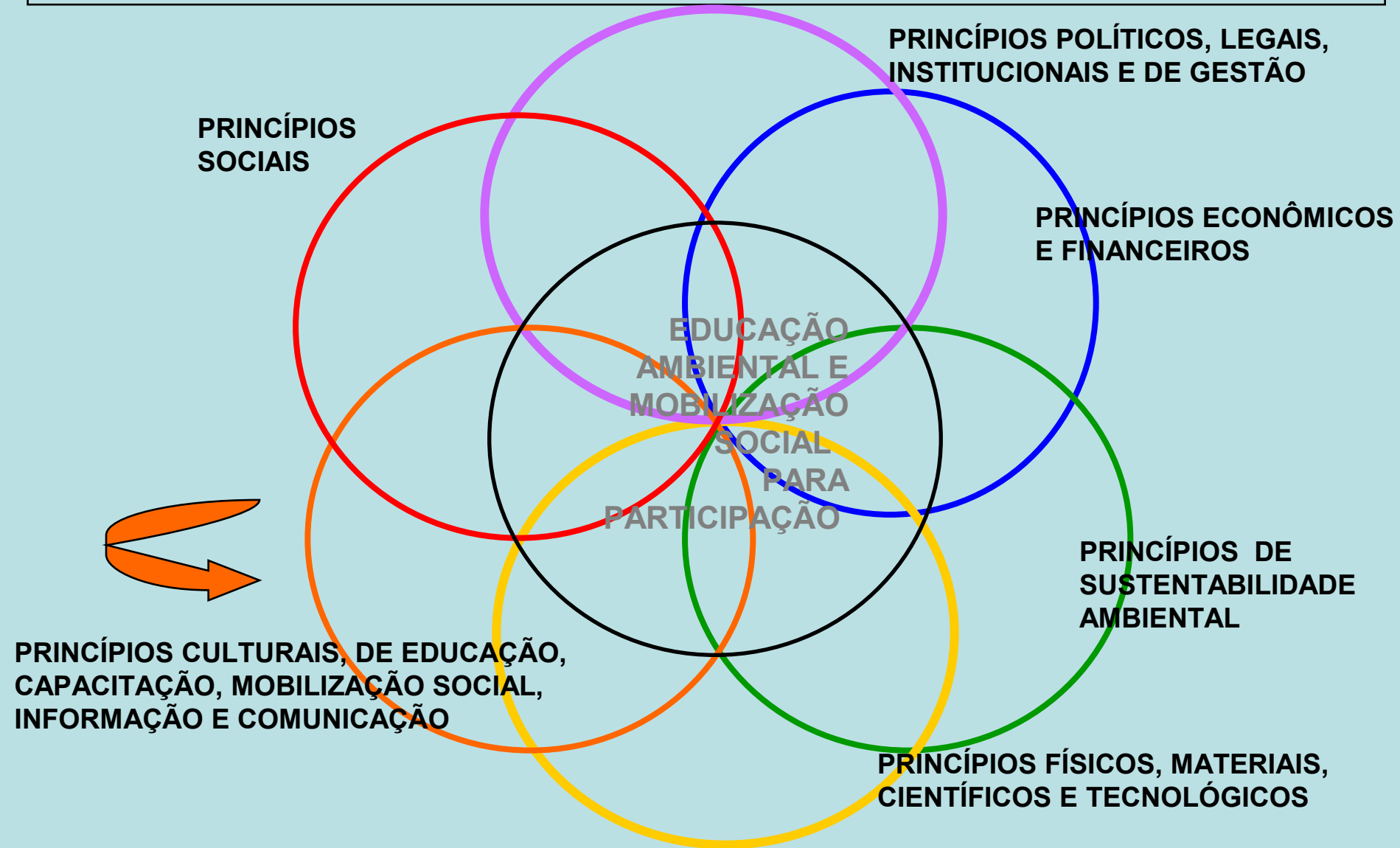
PERSPECTIVAS: ATUALIZAR CONCEITOS ➤ NOVAS PALAVRAS
➤ AMPLIAR SIGNIFICADOS ➤ NOVOS OLHARES

VALORIZANDO ESFERAS DE ATUAÇÃO ➤ EM COOPERAÇÃO
➤ ATUAR EM DIVERSAS DIMENSÕES ➤ PARCERIAS EM AÇÃO

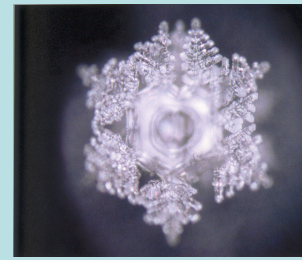
DE SUPORTE à EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

ADOTANDO PRINCÍPIOS ORIENTADORES

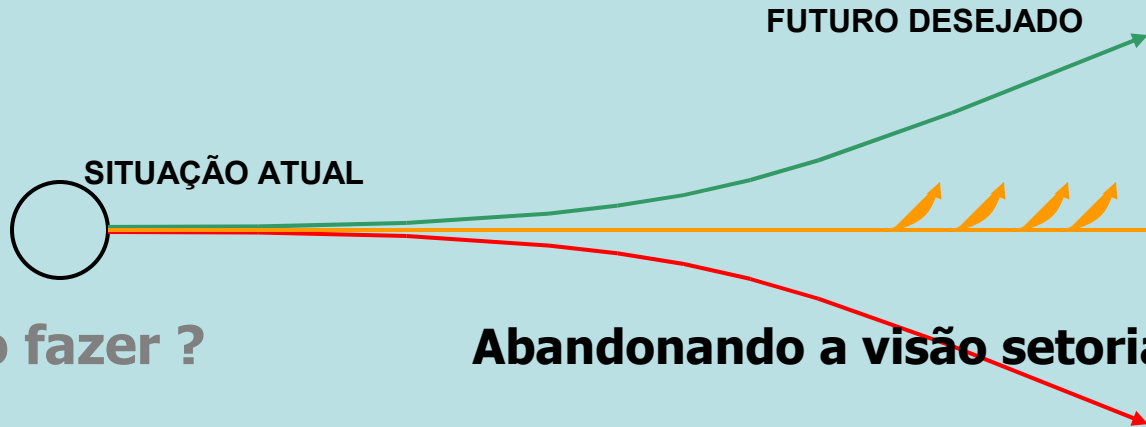
OS ESPAÇOS PARA AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ENTENDIDOS COMO SEIS PRINCÍPIOS ORIENTADORES, COMPREENDIDOS COMO ESFERAS DE OLHARES QUE SE APOIAM, ALIMENTAM E POTENCIALIZAM UNS AOS OUTROS SIMULTÂNEAMENTE:



A solução para os desafios está associada à Gestão Integrada e Participativa em diversas dimensões.



**ESPAÇO DE IMUNIDADE
E SUSTENTABILIDADE**



1. Como fazer ?

Abandonando a visão setorial e fragmentada

COM UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL DE MUDANÇA DE PERCEPÇÃO ?

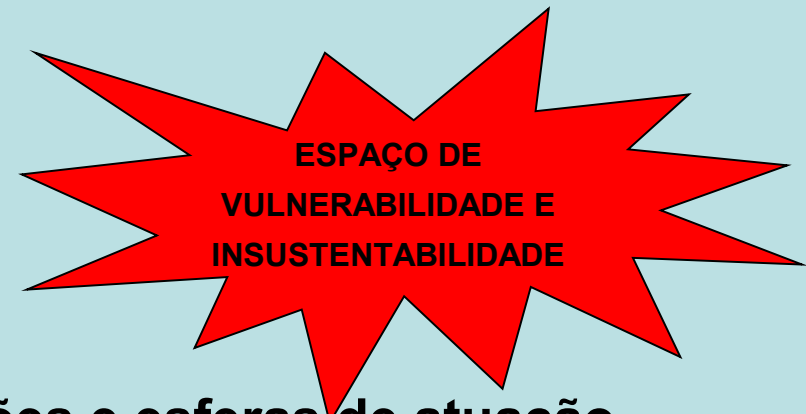
Atuando intersetorialmente

2. Como fazer melhor ?

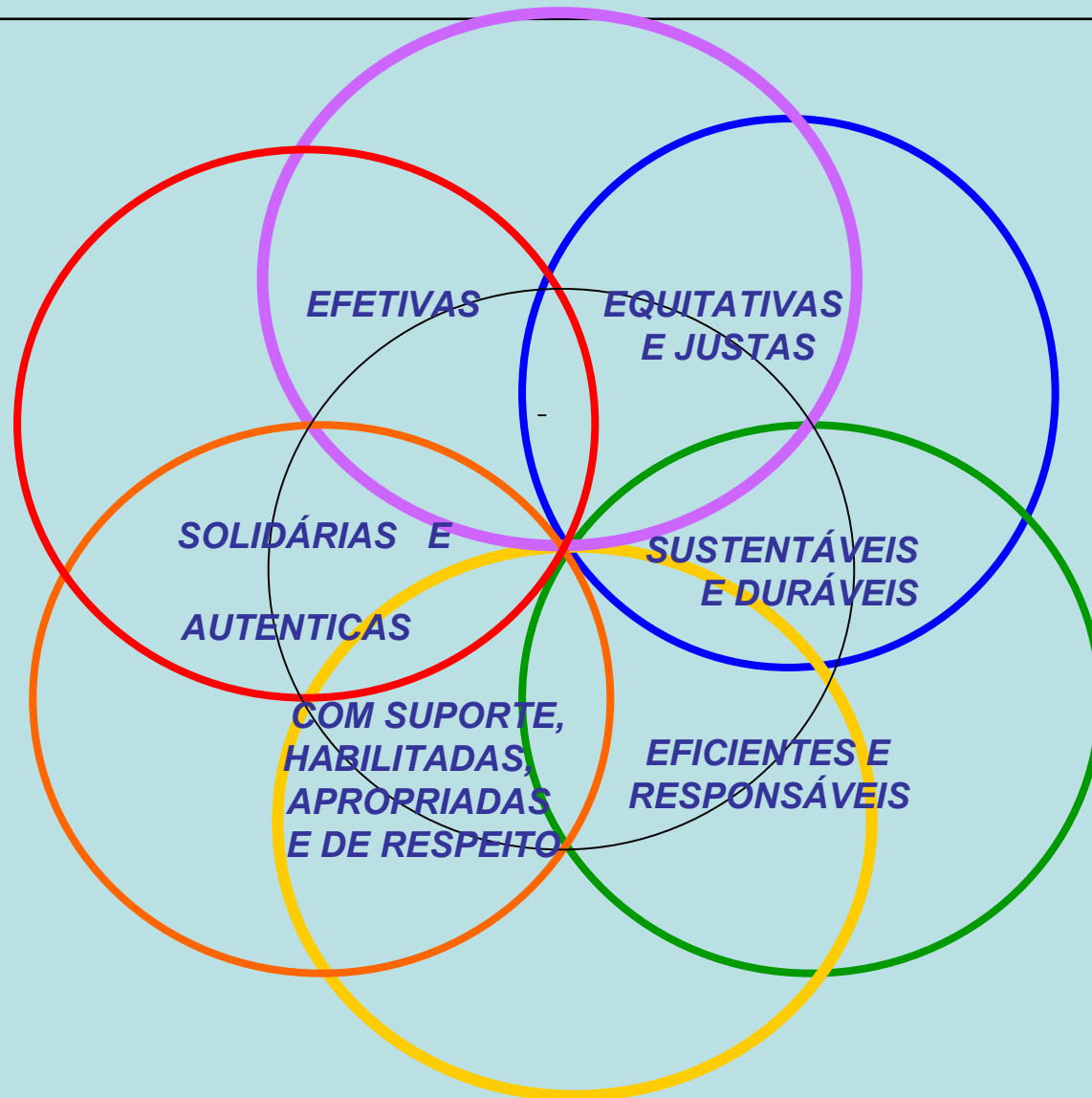
Promovendo a Transdisciplinariedade

3. Como ser eficaz ?

Respeitando as diversas dimensões e esferas de atuação



GERAR ESPAÇOS COM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA QUE AS PARTICIPAÇÕES SEJAM





Obrigado!
Demetrios Christofidis

Ministério da Integração Nacional

Secretaria de Infra-Estrutura Hídrica

Departamento de Obras Hídricas

Prof. Demetrios Christofidis : Coordenador do Proágua Nacional

Graduação: Engenharia Civil/ Saneamento
Básico e Hidrologia
(UnB/Brasília / 1974)

Mestrado(MSc): Eng. de Irrigação e
Drenagem Agrícola
(Univ. Southampton / Inglaterra / 1987)

Doutorado: Gestão Ambiental – Políticas
Públicas de Recursos Hídricos
(CDS / UnB / 2001)

Emails:

christofidis@unb.br

dchristofidis@gmail.com